

**AS NOVAS FORMAS DE PRODUÇÃO HABITACIONAL EM UMA CIDADE MÉDIA:
O RESIDENCIAL ESTRELA DO LESTE EM DOURADOS – MS**

Lidiane Cristina Lopes Garcia De Souza (lidcris_@hotmail.com)

Maria José Martinelli Silva Calixto (mjmartinelli@yahoo.com.br)

Tomando como objeto de análise o residencial denominado Estrela do Leste localizado na cidade de Dourados - MS, no prolongamento da Avenida Marcelino Pires, saída para Campo Grande - MS, a pesquisa que resultou em um trabalho de conclusão do curso de Geografia visou discutir as novas formas de produção habitacional em uma cidade média, via Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV. Nesse sentido, objetivou ainda, contribuir para o entendimento do processo de produção do espaço urbano e seus desdobramentos socioespaciais, assim como fornecer elementos para se pensar a questão da moradia em Dourados – MS. Foram apresentados resultados adquiridos por meio dos 50 questionários aplicados em 2016, respeitando uma amostragem de 31% dos moradores. Procurando analisar alguns fatores principais: perfil socioeconômico dos moradores, configuração familiar, acesso aos bens e serviços públicos e privados, à infraestrutura da cidade e mobilidade urbana (direito à cidade e inserção urbana), necessidade e satisfação dos moradores do residencial. Juntamente com a aplicação dos questionários algumas entrevistas foram realizadas com o diálogo como metodologia aplicada. Com essas entrevistas, obtivemos elementos que contribuíram com as reflexões sobre a produção do espaço e sobre a realidade dos condôminos. Mesmo com o número de unidades produzidas no Estrela do Leste que faz parte da Faixa 1 do Programa (faixa que engloba renda mensal familiar de até 1600,00, que teve produção mais relevante em áreas periféricas), existe vários problemas no que diz respeito à oferta de moradias do PMCMV e as demandas que existem. Apesar da importância dessas iniciativas, vale mencionar que a localização desses empreendimentos vem confirmar uma produção do espaço marcada pelo distanciamento socioespacial, pela ampliação das distâncias principalmente do comércio, trabalho e escola dos filhos, resultando em uma segregação socioespacial. Porém, como se comprovado através dos questionários aplicados aos moradores do residencial, o acesso à moradia do PMCMV representa, para as famílias, significativa de mudança em relação às moradias anteriores, tendo, portanto, muita importância. Portanto, a implantação do PMCMV gerou processos e impactos na vida das famílias, nas relações sociais, nas condições reais de vida, vários aspectos nos permitem perceber as contradições que envolvem a reprodução do espaço no local, caracterizado por um processo marcado pela ausência de infraestrutura, equipamentos e serviços urbanos básicos. E apesar da extrema importância de iniciativas governamentais, o programa nos leva a refletir sobre os descaminhos de uma “política habitacional” comandada apenas pela produção de habitação em massa.

Palavras-chave: Cidade Média, Processo Socioespacial, Produção Habitacional.